EXTREMA DIREITA

Por uma ótica internacional no mundo contemporâneo

EXTREMA DIREITA

Por uma ótica internacional no mundo contemporâneo

Elói Martins Senhoras
Patrícia Nasser de Carvalho
(organizadores)

BOA VISTA/RR
2024

Editora IOLE

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

EXPEDIENTE

Revisão
Elói Martins Senhoras
Maria Sharlyany Marques Ramos

Capa
Alokike Gael Chloe Hounkonnou
Elói Martins Senhoras

Projeto Gráfico e Diagramação
Elói Martins Senhoras
Paulo Henrique Rodrigues da Costa

Conselho Editorial
Abigail Pascoal dos Santos
Charles Pennaforte
Claudete de Castro Silva Vitte
Elói Martins Senhoras
Fabiano de Araújo Moreira
Julio Burdman
Marcos Antônio Fávaro Martins
Rozane Pereira Ignácio
Patrícia Nasser de Carvalho
Simone Rodrigues Batista Mendes
Vitor Stuart Gabriel de Pieri

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP)

Se67 SENHORAS, Elói Martins; CARVALHO, Patrícia Nasser de (organizadores).

Extrema Direita: Por uma ótica internacional no mundo contemporâneo. Boa Vista: Editora IOLE, 2024, 203 p.

Série: Relações Internacionais. Editor: Elói Martins Senhoras.

ISBN: 978-65-985169-1-8
https://doi.org/10.5281/zenodo.14560354

1 - Conservadorismo. 2 - Extrema Direita. 3 - Mundo. 4 - Relações Internacionais.
I - Título. II - Senhoras, Elói Martins. III – Relações Internacionais. IV - Série

CDD–327

A exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva responsabilidade dos autores

EDITORIAL

A editora IOLE tem o objetivo de divulgar a produção de trabalhos intelectuais que tenham qualidade e relevância social, científica ou didática em distintas áreas do conhecimento e direcionadas para um amplo público de leitores com diferentes interesses.

As publicações da editora IOLE têm o intuito de trazerem contribuições para o avanço da reflexão e das práxis em diferentes áreas do pensamento e para a consolidação de uma comunidade de autores comprometida com a pluralidade do pensamento e com uma crescente institucionalização dos debates.

O conteúdo produzido e divulgado neste livro é de inteira responsabilidade dos autores em termos de forma, correção e confiabilidade, não representando discurso oficial da editora IOLE, a qual é responsável exclusivamente pela editoração, publicação e divulgação da obra.

Concebido para ser um material com alta capitalização para seu potencial público leitor, o presente livro da editora IOLE é publicado nos formatos impresso e eletrônico a fim de propiciar a democratização do conhecimento por meio do livre acesso e divulgação das obras.

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

(Editor Chefe)

Copyright © Editora IOLE
2024

PREFÁCIO

Esta obra, organizada pelos professores Elói Martins Senhoras e Patrícia Nasser de Carvalho é muito oportuna como contribuição ao entendimento da (re)emergência da extrema direita no campo político no mundo contemporâneo, concomitante à difusão do pensamento conservador, a ideologia que estrutura e justifica suas ações.

Conviver no campo da política em contexto de divergências, confrontando quem pensa de outras formas, bem como propor pautas diferentes para solução ou atenuação dos problemas sociais deveriam ser algo normal, isso é parte do jogo político. No entanto, o crescimento da extrema direita provoca temores em muito de nós. Intolerância com quem é ou pensa diferente, imposição de regras sociais cada vez mais restritivas compõem um modo de agir deste espectro político que causa assombro.

Contudo, estranhamente, a extrema direita ganha cada vez mais adeptos mundo afora, isso após um interregno na história mundial recente, especialmente após o fim da Guerra Fria, de certa prevalência de valores democráticos, ainda que sob certa ótica ocidental.

Cabe notar que a corrosão da democracia se evidencia com a crise da globalização mundial, especialmente após 2008, com o crescimento no mundo de regimes iliberais e de governos com discursos autoritários. Foi ficando cada vez mais frequente a difusão de partidos deste espectro político, vencendo eleições e aumentando bancadas nos parlamentos mundo afora, defendendo práticas políticas que institucionalizam uma militarização da política e da vida cotidiana, sob o argumento da necessidade de conter a insegurança pública, como muitos pesquisadores têm analisado em diferentes contextos nacionais e subnacionais.

Também o mundo do trabalho se apresenta na atualidade mais fragmentado, desorganizado, cada vez mais informalizado e

instável, com uma grande massa de superexplorados e um forte excedente de trabalhadores que se envolve com práticas ilícitas e criminais, retroalimentando a violência e um discurso cada vez mais militarizado, explorado *ad nauseam* pela extrema direita.

No sistema internacional, o sistema multilateral hegemônico, construído sob forte influência norte-americana no final da Segunda Guerra Mundial também se encontra em questionamento, juntamente com os valores da cooperação, dos fundamentos do Direito internacional e no diálogo diplomático que sustentavam a defesa do multilateralismo. Sua corrosão dá vazão a nacionalismos, algumas vezes a fascismos, situação que também favorece o campo da extrema direita.

Desta forma, observa-se, como mostram algumas pesquisas, que há cada vez mais entre as pessoas certo mal-estar com relação à democracia e isso não é diferente no Brasil e em diferentes partes do mundo, onde se observa a ascensão do discurso, práticas e governos da extrema direita.

A descrença na democracia faz parte do caldo de cultura para a retomada do pensamento conservador e da extrema direita, não apenas na América Latina e Caribe, que de forma contumaz, flerta com práticas autoritárias ao longo de sua história, agora, no entanto, em consonância com diversas outras partes do mundo, como os artigos desta coletânea mostram.

Assim, o crescimento da pobreza, a sensação de impunidade e de futuro incerto geram desencanto social, contexto que fortalece o crescimento de partidos e grupos de extrema direita, enquanto é crescente a debilidade das forças sociais e políticas que não conseguem organizar a luta contra injustiças e propor alternativas para efetiva transformação social.

A escalada de violência e a falta de perspectivas quanto ao futuro também impactam a convivência democrática, sendo cada vez mais visível nas sociedades a multiplicidade de atores violentos que por meio da cooptação e coerção vão influindo na política e na vida

cotidiana, resultando em sociedades que se reconfiguram e se adaptam ao estilo político próprio da extrema direita e ao seu discurso conservador, muitas vezes racista, xenófabo e intolerante com todos e todas que não se enquadram no mercado consumidor e nos valores conservadores: essa maioria é sobrante e vista como inimiga a ser combatida e eliminada.

Expus acima de forma resumida um quadro que é traçado por vários estudiosos que se debruçam sobre a nossa região e que demonstram como uma fadiga democrática é ponto comum para a ascensão da extrema direita, ainda que os contextos históricos e sociais sejam diversos mundo afora.

Diferentes olhares que captem, na diversidade de situações nacionais no mundo, pontos em comum da ascensão deste espectro político nos permite identificar seu *modus operandi* e auxiliar da compreensão do crescente apoio popular e isso é fundamental para que se possa fazer uma crítica consequente e propor alternativas afeitas aos Direitos Humanos e à diversidade cultural. Se os valores da extrema direita se opõem a isso, só podemos refutá-la e combatê-la.

Daí a importância desta obra que vai discutir, sob diferentes perspectivas e realidades nacionais, experiências de governos e de partidos deste campo político, todas elas reveladoras das consequências sociais que tal movimento político acarreta para a política e as sociedades, com a força da empiria que os casos retratados nesta obra apresentam. Boa leitura!

Profa. Dra. Claudete de Castro Silva Vitte

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO | 13

CAPÍTULO 1 |
Extrema Direita no Mundo: Dos Marcos Teóricos à Empiria Axiológica e Fática 17

CAPÍTULO 2 |
O Significado do "Trumpismo" para a Condição Imperial dos Estados Unidos 31

CAPÍTULO 3 |
A “Policrise” da União Europeia e sua
Relação com a Ascensão da Extrema Direita na Europa 69

CAPÍTULO 4 |
O Surgimento e Ascensão do AfD:
O Retorno Definitivo da Extrema Direita na Alemanha? 109

CAPÍTULO 5 |
A Nova Direita Argentina: Do Populismo Autoritário ao Ultraliberalismo 137

CAPÍTULO 6 |
Direita e o Plantar em Seara Pródiga: Expansão do
Conservadorismo Político Brasileiro em Direção ao Bolsonarismo 165

SOBRE OS AUTORES | 195

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A difusão da política de extrema direita e do pensamento conservador, populista e negacionista nos contextos das relações intranacionais e internacionais a partir da década de 2010 tem gerado significativas mudanças, em um curtíssimo lapso temporal, nos campos de poder previamente estabelecidos, o que justificou a criação deste livro em língua portuguesa para a melhor compreensão do fenômeno.

O livro "Extrema Direita: Por uma Ótica Internacional no Mundo Contemporâneo", oferece um estudo sobre o campo de poder materializado pelos movimentos de extrema direita no primeiro quartil do século XXI. Importa mencionar, que esta obra adota uma abordagem ensaística, buscando proporcionar reflexões práticas a partir de discussões inspiradas pelos cortes analíticos e debates nos campos epistemológicos da Geografia, História e Relações Internacionais.

Estruturada em seis capítulos, a presenta obra adota um recorte metodológico caracterizado por uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa, de natureza qualitativa. Utilizou-se o método dedutivo, partindo de marcos teóricos, históricos e normativos, por meio de revisão bibliográfica e documental, culminando em uma análise empírica da extrema direita no início do século XXI.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de sete pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras do conhecimento sobre o movimento da extrema direita nos dias atuais.

Construído para estimular o espírito de reflexão e criticidade sobre a realidade política crescentemente permeada pelas forças de extrema direita, em especial no Mundo Ocidental, o presente livro vem a corroborar para o adensamento de uma massa crítica de estudos em uma temática de crescente e preocupante relevância, a despeito de pouco explorada no meio científico.

Em função dos seis capítulos apresentados, este livro de coletânea foi escrito a partir de uma linguagem simples e direta, razão pela qual é indicado para um extenso número de leitores, ao apresentar uma didática leitura empírica que despertará o interesse, tanto, de um público leigo afeito a novos conhecimentos, quanto, de um público especializado de acadêmicos que busca dialogar com base em tradicionais e novas abordagens científicas.

Diante das discussões e resultados delineados ao longo dos seis capítulos, conclui-se que este livro proporciona um espaço pertinente para a promoção de reflexões contemporâneas sobre a evolução relativamente sincrônica do movimento reticular da Extrema Direita na política internacional à medida que a obra proporcionou um debate partir de conjunto de estudos de casos relevantes e selecionados em diferentes partes do globo.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

Profa. Dra. Patrícia Nasser de Carvalho

(organizadores)

CAPÍTULO 1

Extrema Direita no Mundo:
Dos Marcos Teóricos à Empiria Axiológica e Fática

EXTREMA DIREITA NO MUNDO: DOS MARCOS TEÓRICOS À EMPIRIA AXIOLÓGICA E FÁTICA

Elói Martins Senhoras

Os conceitos possuem diferentes significados, uma vez que existem interpretações específicas relacionais que são construídos, evoluem e se transformam, tanto, no tempo, quanto no espaço. Não é por acaso que conceitos como extrema esquerda, esquerda, direita, centro-esquerda, centro, centro-direita, direita, e, extrema direita podem ser interpretados de modo distinto em diferentes partes do mundo e díspares periodizações.

Diante desta problemática, o objetivo deste capítulo é abordar a extrema direita à luz de uma evolução histórica de longa duração a fim de se identificar fatores de sua evolução recente no período contemporâneo, haja vista a característica pendular das dinâmicas políticas, com momentos de maior tensionamento à esquerda, à direita, ao centro e aos polos extremos.

A fim de concretizar estes objetivos, o presente estudo da extrema direita contemporânea se fundamenta de um método dedutivo que se caracteriza como exploratório e de natureza qualitativa, utilizando-se de uma triangulação teórico-metodológica que parte de uma revisão bibliográfica e documental no estado da arte clássico e recente e em uma análise hermenêutica de natureza humanística, fundamentada na interpretação com base nas teorias e discursos mapeados, bem como no cruzamento fático destas informações em uma amostra representativa de 10 de países onde a extrema direita adquiriu massa crítica dentro do campo de poder permeado por tendências de amplo espectro, desde o centro até a esquerda, a direita e os extremos.

Destarte, a noção básica das relações políticas entre centro, esquerda e direita surge no século XVIII com a Revolução Francesa de 1789 (BOBBIO, 1995), quando na Assembleia Nacional, os parlamentares do grupo da planície ou pântanos, sentados ao centro, defendiam o interesse burguesia financeira, enquanto que os membros do parlamento que se identificavam partidários do rei e que buscavam a manutenção do *status quo* se sentavam à direita (grupo dos girondinos) *vis-à-vis* aos simpatizantes da mudança, com a revolução, que se sentavam à esquerda e defendiam aos interesses do povo e da burguesia (grupo dos jacobinos).

No contexto do pensamento de direita, surgem os pensamentos conservador e reacionário. A partir de uma visão sincrônica da Revolução Francesa, o intelectual inglês Edmund Burke (1790) apresenta o *pensamento conservador*, ligado à perspectiva de direita, o qual interpreta com desconfiança as rupturas e busca manter no tempo presente a manutenção do *status quo*. Com a queda de Napoleão Bonaparte, surge o *pensamento reacionário*, de origem francesa, que idealiza o passado e o eventual retorno a um estado político anterior ou fictício/romantizado da sociedade.

Por sua vez, no pensamento da esquerda emergem os pensamentos revolucionário reformista a partir do século XIX. O pensamento revolucionário traz uma concepção de mudanças de baixo para cima, a partir de movimentos sociais que reivindicam agendas de mudança institucional, conflitantes as existentes, a exemplo dos movimentos socialistas e anarquistas (TILLY, 1995). O movimento reformista, por sua vez traz um pensamento, no qual a se busca transformar a sociedade de forma gradual, por meio de reformas, sem grandes rupturas institucionais.

No contexto do segundo quartil do século XX, fruto do contexto de crise política (1914-1918), I Guerra Mundial, e de crise econômica (1929), Crack da Bolsa de New York, emergiram na Europa os primeiros movimentos de extrema direita identificados